Projeto propõe assistência para quem tem intolerância ao glúten

Assunto:

DOENÇA CELÍACA

Projeto propõe assistência para quem tem intolerância ao glúten

O Programa de Assistência aos Portadores de Doença Celíaca (DC), proposto pelo Projeto de Lei 1008/2010, de autoria do vereador Sérgio Fernando (PHS) será discutido em reunião, marcada para o dia 28 de junho, às 14h30, no Plenário Camil Caram.

A DC é uma doença rara e caracteriza-se pela intolerância alérgica, de caráter hereditário e permanente, ao glúten - proteína presente em quatro cereais (trigo, cevada, centeio e aveia). Alguns celíacos também são intolerantes à lactose, proteína presente no leite. Estudos da Universidade de Brasília (UnB) indicam a existência de um celíaco para cada 600 habitantes.

O Programa garantirá a gratuidade, para o diagnóstico e para o tratamento, às pessoas portadoras de DC, e sua gestão competirá à Secretaria Municipal de Saúde (SMSA), em parceria com a Associação dos Celíacos do Brasil, Seção Minas Gerais (ACELBRA/MG).

À Secretaria caberá, ainda, o estabelecimento das diretrizes para implantação do Programa e o desenvolvimento de ações educativas para esclarecimento da população, além da capacitação dos profissionais da área de saúde. Deverá ser feito um cadastramento dos celíacos para apuração da real incidência da doença na cidade.

Diagnóstico e Tratamento

Os sintomas mais comuns da doença são diarréia, déficit no crescimento, vômito, abdômen inchado, fezes anormais, e até câncer de intestino. Se o portador da DC ingerir inadvertidamente o glúten, pode ter a superfície intestinal destruída, o que resultará em má absorção de nutrientes como gorduras, vitaminas e minerais.

Exames laboratoriais de sangue indicam a intolerância ao glúten, mas somente após a biópsia do intestino delgado há a confirmação do diagnóstico. O tratamento resume-se na dieta isenta de glúten. Um celíaco que cumpre a dieta à risca é

uma pessoa saudável.

Importância da Informação

De acordo com o Ministério da Saúde, a doença está sendo subestimada, e atualmente a freqüência é mais alta do que se imagina. A falta de informação sobre a DC, pelos profissionais da área da saúde, dificulta o diagnóstico e prejudica a adesão ao tratamento.

A maior dificuldade para seguir rigorosamente a dieta está na falta de confirmação quanto à presença do glúten nos alimentos industrializados. Segundo a legislação brasileira, é obrigatória a indicação da substância nos rótulos e embalagens dos produtos.

Outros problemas são encontrados no consumo de alimentos em restaurantes e padarias, na ingestão de medicamentos e, até mesmo, na participação da comunhão em celebrações eucarísticas católicas.

Responsável pela informação: Superintendência de Comunicação Institucional.

Data publicação:
Terça-Feira, 15 Junho, 2010 - 21:00